

# Geometria Computacional

Departamento de Ciência da Computação – IME/USP

*Segundo Semestre de 2007*

## LISTA 8

- (1) (Estrutura *winged-edge*) Considere um politopo representado por uma estrutura *winged-edge*.
  - (a) Escreva um algoritmo que, dada uma face  $f$ , obtém todos os vértices desta face em tempo linear no número vértices de  $f$ .
  - (b) Escreva um algoritmo que, dado um vértice  $v$ , obtém todos os vértices adjacentes a  $v$  em tempo linear no número de arestas incidentes a  $v$ .
- (2) ( $\text{Del}(S) \Rightarrow \text{Vor}(S)$ ) Descreva um algoritmo que: dado o diagrama de Delaunay  $\text{Del}(S)$  de um conjunto de sítios  $S$ , constrói o diagrama de Voronoi  $\text{Vor}(S)$ . Tente fazer com que seu algoritmo tenha complexidade de tempo linear.
- (3) (Vértice de Delaunay de grau grande) Descreva conjunto  $S$  de  $n$  pontos ( $n$  arbitrário), que não contenha quatro pontos cocirculares, tal que o diagrama de Delaunay  $\text{Del}(S)$  tem um vértice (sítio) de grau  $n - 1$ .
- (4) (Uma aresta de  $\text{Del}(S)$  a partir de  $S_1$  e  $S_2$ ) Seja  $S$  um conjunto de pontos (sítios) de  $E^2$  e sejam  $S_1$  e  $S_2$  subconjuntos não-vazios de  $S$  tal que  $S_1 \cup S_2 = S$  e  $S_1 \cap S_2 = \emptyset$  (ou seja,  $(S_1, S_2)$  é uma partição de  $S$ ). Prove que se  $uv$  é um segmento de menor comprimento entre os segmentos em  $\{s_1s_2 \mid s_1 \in S_1 \text{ e } s_2 \in S_2\}$ , então  $uv$  é uma aresta do diagrama de Delaunay.
- (5) (Exercício 5.3.3.1 do livro de O'Rourke — Polígono regular) Descreva os diagramas de Voronoi e Delaunay dos vértices de um polígono regular.
- (6) (Exercício 5.4.5.2 do livro de O'Rourke — Diagrama de Voronoi unidimensional) Um diagrama de Voronoi unidimensional de um conjunto  $S = \{p_1, \dots, p_n\}$  de sítios na reta (digamos, no eixo das abscissas) é um conjunto de pontos  $\text{Vor}(S) = \{x_1, \dots, x_{n-1}\}$  tal que  $x_i$  é o ponto médio do segmento  $p_i p_{i+1}$ .

Descreva um critério que permite que determinemos se um dado conjunto  $\{x_1, \dots, x_{n-1}\}$  de pontos é um diagrama de Voronoi unidimensional. Qual é a complexidade do algoritmo resultante do critério que você obteve?
- (7) Prove que se  $S$  é um conjunto de  $n$  pontos de  $E^2$  com no máximo  $k$  pontos cocirculares então cada vértice do diagrama de Voronoi  $\text{Vor}(S)$  de  $S$  tem grau entre 3 e  $k$ .

- (8) (Grafo de vizinhança relativa) Um *grafo de vizinhança relativa* (*relative neighborhood graph*) de um conjunto  $S$  de  $n$  pontos de  $E^2$ , denotado por  $\text{RNG}(S)$ , é um grafo cujo conjunto de vértices é  $S$  e existe uma aresta ligando dois pontos  $p$  e  $q$ ,  $\{p, q\} \subseteq S$ , se

$$\text{distância}(p, q) \leq \min_{r \in S \setminus \{p, q\}} \max\{\text{distância}(p, r), \text{distância}(q, r)\}.$$

Esta desigualdade determina uma região ‘proibida’ para o ponto  $r$  se  $p$  e  $q$  são adjacentes no grafo de  $\text{RNG}(S)$ . Esta região é formada pela intersecção dos círculos de centro  $p$  e  $q$  e raio  $\text{distância}(p, q)$ .

- (a) Prove que toda aresta de  $\text{RNG}(S)$  é uma aresta de  $\text{Del}(S)$ .
  - (b) ( $\text{MST} \subseteq \text{RNG}$ ) Prove que toda aresta de uma árvore geradora Euclidiana mínima de  $S$  ( $\text{MST}(S)$ ) é uma aresta de  $\text{RNG}(S)$ .
  - (c) Descreva um algoritmo de complexidade de tempo  $O(n^2)$  que constrói o grafo de vizinhança relativa de um dado conjunto  $S$  de  $n$  pontos. Mostre a correção e analise a complexidade do seu algoritmo.
- (9) (Atualização dinâmica do diagrama de Delaunay) Dado o digrama de Delaunay  $\text{Del}(S)$  de um conjunto  $S$  de  $n$  pontos de  $E^2$  e um ponto  $p \in S$  descreva um algoritmo que constrói o diagrama de Delaunay de  $S \setminus \{p\}$ . A complexidade de tempo do seu algoritmo deve ser  $O(k \log k)$  onde  $k$  é o número de arestas adjacentes ao sítio  $p$ . Mostre a correção e analise a complexidade do seu algoritmo.
- (10) (Construção do diagrama de Delaunay *on-line*) Seja  $S$  um conjunto de  $n$  sítios em  $E^2$  e seja  $p$  um sítio tal que  $p \notin S$  e  $p \in \text{conv}(S)$ .
- (a) Mostre que se  $p$  é um sítio no interior do triângulo  $\Delta(a, b, c)$  do diagrama  $\text{Del}(S)$  então  $pa$ ,  $pb$  e  $pc$  são arestas de  $\text{Del}(S \cup \{p\})$ .
  - (b) Mostre que se  $p$  é um sítio da aresta  $ab$  do diagrama  $\text{Del}(S)$  que é compartilhada pelos triângulos  $\Delta(a, b, c)$  e  $\Delta(d, b, a)$  de  $\text{Del}(S)$  então  $pa$ ,  $pb$ ,  $pc$  e  $pd$  são arestas do digrama  $\text{Del}(S \cup \{p\})$ .
  - (c) Chamaremos de *suspeitas* as arestas de  $\text{Del}(S)$  que suspeitamos que não fazem parte de  $\text{Del}(S \cup \{p\})$ . Após as operações descritas nos itens (a) e (b) quais arestas de  $\text{Del}(S)$  são *suspeitas*? Mostre como testar em tempo constante se uma aresta suspeita pertence ou não a  $\text{Del}(S \cup \{p\})$ .
  - (d) Se constatarmos que uma aresta suspeita  $ab$  não pertence a  $\text{Del}(S \cup \{p\})$  então qual aresta deverá ser inserida no diagrama? Depois de inserirmos esta aresta quais arestas que eram *não-suspeitas* passam a ser *suspeitas*?

- (e) Quantas vezes uma aresta **suspeita** será testada?
- (f) Dados o diagrama de Delaunay de um conjunto  $S$  de  $n$  sítios de  $E^2$ , um sítio  $p \notin S$  e o triângulo  $\Delta(a, b, c)$  do diagrama de Delaunay de  $S$  que contém  $p$ , descreva um algoritmo que constrói o diagrama de Delaunay de  $S \cup \{p\}$ . A complexidade do seu algoritmo deve ser  $O(k)$  onde  $k$  é o número de arestas inseridas mais o número de arestas removidas. (Se você não conseguir um algoritmo  $O(k)$  então tente descrever um algoritmo  $O(n)$ .) Mostre a correção e analise a complexidade do seu algoritmo. (Se  $p \notin \text{conv}(S)$  então  $\text{Del}(S \cup \{p\})$  pode ser construído através do Algoritmo `MergeDelaunay`.)

[Note que o algoritmo pedido por este item é o passo central de um algoritmo *on-line* que constrói o diagrama de Delaunay de um conjunto de  $n$  sítios em tempo  $O(n^2)$ .]

- (11) (Exercício 5.4.5.3 do livro de O'Rourke — Diagrama de Voronoi cinético) Imagine um conjunto de pontos movendo-se no plano, cada ponto com uma direção e velocidade fixas. Seja  $V(t)$  o diagrama de Voronoi deste pontos no instante  $t$ . É um problema em aberto obter um limite *tight* para o número de diagramas combinatorialmente distintos que podemos obter ao longo do tempo. Tente obter a conhecida cota inferior de  $\Omega(n^2)$ . Em outra palavras, encontre um conjunto de  $n$  pontos tal que  $V(t)$  muda a sua estrutura combinatoria  $cn^2$  vezes onde  $c$  é um constante.

Ninguém foi capaz até agora de encontrar um exemplo onde mais de  $n^2$  mudanças são necessárias, mas o melhor limite superior conhecido é  $O(n^3)$  (cf. Fu e Lee [1], veja também Guibas, Mitchell e Roos [2]).

#### REFERÊNCIAS

- [1] J.-J. Fu e R.C.T. Lee, Voronoi diagrams of moving points in the plane, *International Journal on Computational Geometry and Applications* **1** (1991), no. 1, 23–32.
- [2] L.J. Guibas, J.S.B. Mitchell e T. Roos, Voronoi diagrams of moving points in the plane, *Proceedings of the 17th International Workshop Graph-Theoretic Concepts in Computer Science*, Lecture Notes Computer Science, vol. 570, Springer-Verlag, 1991, pp. 113–125.